

RESPONSÁVEIS PELAS UNIDADES DE SAÚDE DE ILHA DEFENDEM

Deslocações de médicos especialistas prioritárias para Graciosa e S. Jorge



A deslocação de médicos especialistas está no topo das preocupações das unidades de saúde de ilha (USI) da Graciosa e de São Jorge, ilhas sem hospital.

Os responsáveis pelas duas USI estiveram ontem em Angra, para um encontro que reuniu administrações e equipas multidisciplinares das unidades de saúde de ilha da Graciosa, Pico, São Jorge, Terceira e do Hospital de Santo Espírito.

De acordo com Paulo Sousa, presidente do conselho de administração da USI de São Jorge, "há muitas deslocações de utentes que podiam ser evitadas se os médicos especialistas se deslocassem até São Jorge".

Carla Medeiros, responsável pela USI da Graciosa, identificou também como prioridade uma maior ida de médicos especialistas até à ilha. "Garantem-nos, por parte do hospital, que estão a fazer todos os esforços para que a situação seja melhorada", avançou.

Outra questão prende-se com vindas sucessivas do mesmo utente até Angra para a realização de vários procedimentos, que podiam ser concentrados numa só deslocação. "Por vezes, o utente vem fazer um exame, depois há a consulta, surge novamente uma deslocação para uma cirurgia... Tem de vir cá três, quatro vezes. Temos de olhar para o utente, ver o que ele precisa e dar uma resposta mais eficiente", considerou Paulo Sousa.

Também Carla Medeiros vê como essencial conciliar consultas e procedimentos. "Podemos ter um utente que tem de vir a consultas de especialidades diferentes. Tudo deve ser feito numa única viagem", defendeu.

Também esteve presente no encontro Maria de Jesus Oliveira, presidente do conselho de administração da USI do Pico, ilha que tem como hospital de referência a Horta. "Temos algum relacionamento com o hospital de Angra e a ideia foi ver como é que podemos melhorar, nas questões que o hospital da Horta não nos dá resposta, o diálogo que temos", afirmou.

Do ponto de vista da USI da Terceira, representada pela vogal executiva Paula Picanço, algumas preocupações prendem-se, por exemplo, com a rapidez dos canais de referência, sobretudo no que respeita a utentes em situação urgente.

A administração do Hospital de Santo Espírito avançou ontem ao DI que passaram a deslocar-se, este mês, até à Graciosa e a São Jorge um médico especialista em Oftalmologia e um médico Psiquiatra.



Região Visualizações: 31 Comentários: 0

30.SET.2015